

Às 8h30min do dia 21 de dezembro de 2018 nas dependências da Faculdade de Letras foi realizada reunião ordinária da plenária do PPGLL. Participaram da reunião: Prof. Dr. Miguel José Alves de Oliveira Júnior (Coordenador), Profa. Dra. Elyne Giselle de Santana Lima Aguiar Vitório (Vice-Coordenadora), Profa. Dra. Rita de Cássia Souto Maior Siqueira Lima, Prof. Dr. Jair Barbosa da Silva. Profa. Dra. Maria Inez Matoso Silveira, Profa. Dra. Susana Souto Silva, Profa. Dra. Núbia Rabelo Bakker Faria, Prof. Dr. Pedro Henrique Trindade Kalil Auad, Profa. Dra. Ildney de Fátima Souza Cavalcanti, Prof. Dr. Marcus Vinícius Matias, Profa. Dra. Ana Claudia Aymoré Martins, Prof. Dr. Helson Flávio da Silva Sobrinho, Prof. Dr. Sóstenes Ericson Vicente da Silva, Profa. Dra. Maria Francisca Oliveira Santos, Prof. Dr. Jozefh Fernando Soares Queiroz, Profa. Dra. Lúcia de Fátima Santos, Profa. Dra. Rita Maria Diniz Zozzoli, Prof. Dr. Adeilson Pinheiro Sedrins, Prof. Dr. Sérgio Ifa, Wanderson Queiroz Bomfim (Representante Discente) e Wesslen Nicácio de Mendonça Melânia (Representante Técnico-Administrativo). A reunião teve como pauta os seguintes pontos: **1) Informes**, **2) Recredenciamento Docente** e **3) Outros**. O Prof. Dr. Miguel Oliveira Jr. deu início à reunião apresentando a importância de todo o trabalho que vem sendo feito no final do período letivo e que se estenderá pelo período do recesso e férias acadêmicas para realizar o recredenciamento docente e os ajustes para a composição do relatório para a Capes na plataforma Sucupira em março de 2019. O coordenador deu início ao ponto **1) Informes**, lembrando que o Edital de Seleção para entrada de alunos regulares em 2019 já está disponibilizado no SIGAA e que todo o processo seletivo passará a ser realizado pelo sistema. O coordenador ainda lembrou que o edital atual segue a resolução da Ufal para cotas, que incluíam cotas para pessoas com deficiências físicas, para negros e para pessoas trans. A Profa. Lúcia de Fátima fez questão de ressaltar que além das cotas é necessário que seja dado suporte para que cada necessidade seja acompanhada e permita a permanência desses alunos cotistas na universidade. Prof. Jair Barbosa reforçou que essa preocupação é válida, mas tem esbarrado em entraves burocráticos. O Prof. Miguel Oliveira Jr. reforçou que o programa fará o possível para dar assistência aos discentes cotistas e contribuir para a permanência nos cursos, inclusive dando preferência de bolsas a esse grupo de discentes. O Prof. Helson Flávio questionou a respeito da distribuição de vagas por linhas, visto que, na compreensão dele, a distribuição proposta seria de 5 vagas por linha, e não 20 vagas por área. O Prof. Miguel Oliveira Jr. afirmou que a distribuição de vagas foi estabelecida levando em conta o que foi votado na última reunião plenária: 20 vagas por área de concentração, distribuídas igualmente por linhas de pesquisa em cada área. Observou, além disso, que as vagas que não forem ocupadas por uma área, poderão ser aproveitadas pela outra área. A Profa. Núbia Faria ratificou a fala do Prof. Miguel Oliveira, afirmando que foi exatamente isso o que tinha sido decidido. O coordenador informou em seguida sobre a realização dos Seminários PPGLL com docentes de outras instituições. O evento foi organizado nos meses de novembro e dezembro e foi considerado bem-sucedido. O Prof. Helson Flávio elogiou a iniciativa e considerou que os eventos foram muito produtivos e contaram com grande participação discente. O Prof. Jair Barbosa também ressaltou a importância dos seminários e elogiou a coordenação pela realização das ações. O Prof. Miguel Oliveira Jr. destacou a importância da Direção da Fale na realização dos seminários e agradeceu o empenho desta nas ações. O coordenador também informou a respeito do empenho em melhorar a Comunicação do programa com atualização dos e-mails e a busca por melhoramento no contato com docentes e discentes. Parte dessa iniciativa partirá também da atualização do site do programa, que está sendo realizado pelo Prof. Jozefh Fernando, e do resultado das reuniões com o NTI (Núcleo de Tecnologia da Informação) da Ufal para aprimorar o site e confeccionar e-mails institucionais. O Prof. Jair Barbosa e o Prof. Jozefh Fernando expuseram, de forma breve, algumas das funcionalidades e possibilidades do site institucional do programa. O informe seguinte foi relacionado à Revista Leitura. Profa. Núbia Faria relatou que o periódico do programa está atualizado e que está recebendo bons artigos para publicação. Disse ainda que ele tem circulado entre outros programas. Muito em breve, segundo a docente, a revista poderá ser qualificada como B1 no Qualis Capes. O Prof. Jozefh Fernando ressaltou que o enfoque da revista passará a ser, prioritariamente, o fluxo

contínuo de submissões e que os dossiês temáticos serão planejados apenas após a adaptação do periódico. O coordenador do programa solicitou que fosse registrado em ata os agradecimentos aos professores Núbia Bakker e Jozefh Fernando pelo empenho no trabalho de editoração da revista. Outro informe foi o da Bolsa de PNPd, que, tendo sido implementada em agosto de 2018, foi cancelada, visto que o bolsista aprovado em primeiro lugar ainda não tinha, até dezembro de 2018, se afastado oficialmente de sua instituição de origem, exigência estabelecida pela Capes para recebimento de bolsa. Esta, portanto, passará a ser concedida ao segundo colocado no edital. O informe seguinte foi sobre a Atualização de Dados Discentes, registrou-se que foi enviado e-mail aos docentes, solicitando que conferissem as orientações. Em seguida, informou-se que o programa já está em processo de Preenchimento da Plataforma Sucupira. O coordenador ressaltou que a próxima avaliação é fundamental para que a Capes compreenda o trabalho que vem sendo feito para reestruturar o programa. Profa. Rita Zozzoli ressaltou que a necessidade do conceito 4 pela Capes é uma exigência antiga da agência. A profa. Rita Zozzoli também reiterou que, quando participou de comissão de avaliação interna, em 2017, ficou patente o destaque dado ao problema de preenchimento do Coleta Capes pelo programa e que esse foi um dos problemas que levaram à queda da nota. O Prof. Miguel Oliveira Jr. explicou como é feito o cálculo de pontuação por docente para avaliar um programa com determinado conceito. O coordenador explicou que é realizada uma média global entre os programas de mesmo conceito e, em seguida, essa média é aplicada para avaliação da produção de cada docente de cada programa de mesmo conceito. O último informe foi a respeito da Visita do Prof. Valdir Flores. O Prof. Jair Barbosa relatou que o Prof. Valdir Flores permaneceu em visita ao programa entre os dias 17 e 18 de dezembro. O docente visitante expressou sugestões para resolução dos problemas que levaram ao rebaixamento da nota do programa e sugeriu medidas que poderiam ser tomadas para que o programa voltasse a ser melhor conceituado pela Capes. A Profa. Rita Souto ressaltou que o Prof. Valdir Flores veio como consultor, visto a experiência dele como avaliador da Capes e consultor em diversas universidades, dividindo experiências e sugerindo estratégias de revitalização de programas. Profa. Rita Souto fez questão de deixar registrada a importância dessa visita para o programa. O Prof. Sérgio Ifa ressaltou que, pelo que compreendeu da reunião com o Prof. Valdir Flores, a nota do programa cairia para 3, mesmo que o Lattes de todos os docentes tivesse sido bem preenchido e todas as informações inseridas na Sucupira, visto que os pontos cruciais de produção bibliográfica e técnica foram aquém do que um programa conceito 4 deveria apresentar. A Profa. Susana Souto ressaltou que é necessário que haja comunicação a respeito dos critérios de preenchimento do Lattes e daquilo que a Capes contabilizará para avaliação do programa. O Prof. Marcus Vinícius questionou sobre o papel dos projetos de extensão no preenchimento do Lattes. O Prof. Miguel Oliveira Jr. informou que os projetos de extensão devem ser inseridos no Lattes da mesma forma que projetos de pesquisa na seção “Projetos”. A Profa. Rita Souto registrou que houve uma visita do Prof. Alejandro Frery, Pró-Reitor da Propep/Ufal, à Fale no momento da visita do Prof. Valdir Flores e que, se o programa deseja maior integração com a pró-reitoria, precisa participar dos fóruns de coordenadores de programas da Ufal. A Profa. Rita Souto também reiterou a importância do envolvimento de todos os técnicos da Fale que aceitaram auxiliar no preenchimento da Plataforma Sucupira, compondo comissões, tais como Vanessa, técnica de Libras, Marta e Jorge da secretaria da Fale. Ela ainda ressaltou a importância do papel dos docentes em todo processo de preenchimento. Após essas considerações, o coordenador passou ao segundo ponto de pauta da reunião: **2) Recredenciamento Docente**. O coordenador iniciou informando que o recredenciamento é fruto de trabalho extenso e intenso para que esse processo se desenvolvesse da melhor forma possível no Programa. Ele ainda afirmou que todos os pontos exigidos no formulário de recredenciamento são exatamente aqueles que a Capes avalia. A Profa. Ana Claudia elogiou o trabalho realizado pela coordenação, mas solicitou esclarecimento de dois pontos: o primeiro foi a respeito da mensagem enviada juntamente ao formulário de recredenciamento que informava que os docentes que não pontuassem o mínimo requerido não submetessem solicitação de recredenciamento. A docente informou que não havia compreendido o processo dessa forma, pois tinha compreendido que os docentes com pontuação inferior poderiam continuar no programa na condição de colaboradores. O Prof. Miguel Oliveira Jr.

informou que em outras reuniões foi deixado claro que os docentes que não obtivessem pontuação mínima não enviassem solicitação de credenciamento, visto que se precisava lidar neste momento apenas com essa faixa de professores. Também foi informado que as submissões de pedidos de credenciamento sem atendimento de pontuação mínima não poderiam ser atendidos. O segundo questionamento da docente Ana Claudia foi a respeito da pontuação atribuída à organização de livro, pois a pontuação atribuída foi determinante para que muitos docentes da área de Estudos Literários não contabilizassem pontos suficientes. O Prof. Miguel reiterou que toda pontuação atribuída no formulário está de acordo com os critérios de avaliação da Capes. A Profa. Rita Zozzoli ressaltou que a valorização de publicação de artigos pela Capes em detrimento da organização e publicação de livros e de capítulos de livros é prejudicial à área de Letras e Linguística, visto que na área de atuação do programa é hábito que ocorram mais publicações de livros e de capítulos de livros do que de artigos em periódicos. O Prof. Miguel Oliveira Jr. seguiu com a reunião informando que o programa conta atualmente com 126 alunos, 100 na área de Linguística e 26 na área de Estudos Literários. No quadro docente, o coordenador informou que atualmente o programa conta 33 docentes, 8 em Estudos Literários e 25 em Linguística. O coordenador informou que dos 33 docentes, 25 professores solicitaram credenciamento e 8 não solicitaram credenciamento. Assumindo a pontuação mínima de 200 pontos (da segunda chamada), 22 docentes que submeteram solicitação de credenciamento alcançaram a pontuação de 200 pontos e 3 não alcançaram. Levando em consideração o proposto na resolução de credenciamento, credenciamento e descredenciamento, 17 docentes alcançaram a pontuação mínima de 275 pontos e 5 não alcançaram a pontuação mínima (da primeira chamada). Com esse quadro, 42 alunos ficariam sem orientação e deveriam ser remanejados para outros orientadores. Profa. Lúcia de Fátima questionou se estão sendo levadas em consideração as peculiaridades de cada projeto de pesquisa e linha de pesquisa na proposta para remanejamento dos discentes. A coordenação informou que os números estão sendo expostos para que todos conheçam os dados levantados com o credenciamento, mas que as especificidades serão estudadas em outro momento. Levando em consideração o mínimo de 200 pontos (da segunda chamada), o programa permaneceria com 22 docentes. Com esse outro cenário, 41 orientações precisariam ser redirecionadas, sendo 8 de Literatura e 33 de Linguística. O coordenador reforçou que o levantamento desses dados e a realização do credenciamento é essencial para a determinação da continuidade ou não do programa. Prof. Miguel Oliveira Jr. informou que o próximo passo será o de reunir-se com docentes a respeito do preenchimento do Lattes e do resultado da avaliação. Profa. Susana Souto solicitou que ficasse registrado em ata que o processo de credenciamento atual foi muito produtivo e um avanço civilizatório em comparação com outros processos de descredenciamento que ocorreram no programa, posto que cada docente teve acesso à tabela de avaliação e contabilizou sua própria pontuação, tendo plena ciência do que foi contabilizado. A Profa. Susana Souto ainda reforçou a necessidade de que ocorram publicações em coautoria entre os docentes ou mesmo discentes, visto que cada publicação contabilizará duplamente e que se pode publicar em periódicos Qualis abaixo de B2, pois esses pontuam menos pontos, mas quando somados às demais produções contribuem para o incremento da pontuação de cada docente. Prof. Aldir Santos solicitou que fosse realizado um minicurso sobre preenchimento do Currículo Lattes e que fossem melhor esclarecidos alguns detalhes sobre projetos de pesquisa e outras atividades que são melhor pontuadas pela Capes. Além disso, o docente reforçou que é necessário refletir sobre a reestruturação das linhas de pesquisa com a nova configuração do corpo docente do programa. A coordenação do programa informou que a situação das linhas de pesquisa será estudada em seguida. Profa. Lúcia de Fátima questionou como ficará a situação dos docentes descredenciados em relação às disciplinas que estão em curso, visto que professores que não se credenciaram podem não saber se devem continuar ou não ministrando as aulas. Ela solicitou que ficasse registrada em ata sua fala sobre a necessidade de o programa ser reestruturado e que seja realizado um trabalho sério e responsável de melhoramento. A docente pontuou que discorda veementemente dos critérios da Capes desde outros momentos. A Profa. Lúcia de Fátima ainda ressaltou que esteve envolvida no Pibid em nível nacional, que estava sob risco de cancelamento, tendo que confeccionar dois relatórios com mais de 200 páginas e que o programa conta com mais

de 733 pessoas envolvidas e, por esse motivo, não pôde se dedicar à produção bibliográfica. A docente também ressaltou que esteve envolvida em inúmeras atividades docentes que não contabilizam para a avaliação da Capes. O coordenador reforçou que a solicitação de desligamento é uma decisão pessoal de cada docente, que cabe a cada um refletir sobre esses aspectos e que o descredenciamento docente será realizado apenas em março, quando do envio do relatório à Capes. Ele ainda afirmou que cada caso será avaliado. O Prof. Sérgio Ifa questionou como se dará a próxima etapa do processo de credenciamento, visto que dos 25 docentes que propuseram credenciamento, 22 atingiram ao menos a pontuação de 200 pontos e 3 não obtiveram a pontuação mínima da segunda chamada. O coordenador do programa ressaltou que as decisões sobre os docentes que não atingiram pontuação serão tomadas em reunião colegiada e que cada situação será avaliada. Prof. Miguel Oliveira Jr. ressaltou que serão pedidas informações aos docentes e serão avaliados caso a caso, respeitando os critérios da Capes. A Profa. Lúcia de Fátima questionou como será realizada a avaliação de cada situação se serão levadas em consideração os critérios da Capes já adotados para o credenciamento docente do programa. Prof. Jair Barbosa respondeu que cada caso poderá ser avaliado porque é possível que um docente passe para a condição de colaborador, mas, para que isso ocorra, deverá ser justificado no relatório para a Capes e bem justificado pelo Colegiado do programa. Profa. Francisca Oliveira questionou quando será divulgada a lista dos docentes que foram credenciados. Prof. Miguel Oliveira Jr. respondeu que os docentes serão informados por e-mail em relação ao resultado do pedido de credenciamento. Profa. Susana Souto ressaltou que vem sendo realizado um trabalho árduo para realizar o credenciamento dos docentes e organizar todas essas informações, mas que ainda não houve tempo suficiente para que ocorresse o estudo de cada situação. Profa. Lúcia de Fátima reforçou que, pelo que ela está compreendendo, até março só continuarão no programa os docentes que atingiram a pontuação mínima exigida para o credenciamento e que não compreende a proposta de que haja um estudo posterior ao que já foi feito. A docente solicitou que ficasse registrada em ata sua afirmação de que em nenhum momento está solicitando permanência no programa, mas que a única preocupação dela é com as orientações em curso. Profa. Rita Souto respondeu informando que ela está em uma posição difícil, posto que ela faz parte da linha de Linguística Aplicada, do Colegiado do PPGLL e da Direção da Fale e que, após o credenciamento, a linha de Linguística Aplicada contabilizará 2 docentes. Ela ainda afirmou que existe a possibilidade de rever alguns casos, mas que isso não implica em assegurar que descredenciamentos sejam desfeitos, pois é preciso analisar neste momento o que é vital para o programa. A Profa. Rita Zozzoli ressaltou o papel da linha de Linguística Aplicada em relação às orientações e atividades realizadas na educação do estado de Alagoas. A docente também ressaltou que docentes não são dados, são pessoas e que alunos também não são dados, são pessoas. A docente lamentou que a linha esteja passando por essa situação e que a contribuição dela esteja sendo medida dessa forma. O Prof. Miguel Oliveira Jr. reforçou que o compromisso maior do Colegiado é manter o programa em funcionamento e que tudo está sendo realizado com muito respeito a todos os docentes, mas que essas medidas podem ser ignoradas caso o programa queira adotar critérios distintos daqueles utilizados pela Capes para avaliação. A Profa. Lúcia de Fátima pontuou que não acredita que o programa possa ir de encontro aos critérios da Capes, que lamenta que o PPGLL tenha chegado a esse ponto e que tenham sido tomadas medidas como essas, sem que fosse através de um processo gradual. O Prof. Miguel Oliveira Jr afirmou que o processo deveria ter sido gradual no início do quadriênio, mas que agora, na metade do quadriênio, não havia outra alternativa. A Profa. Lúcia de Fátima reforçou que não concorda com os critérios atribuídos pela Capes e parabenizou o trabalho realizado pela atual coordenação em tomar essas medidas. Prof. Sérgio Ifa questionou se com a pontuação atual dos docentes somadas às publicações prospectivas seria possível incluir docentes no quadro do programa que não contabilizaram a pontuação mínima. O docente também reforçou a necessidade de levar em consideração o histórico de cada docente para se tomar alguma ação em relação à permanência e à categoria do docente no programa. Sérgio Ifa ainda solicitou que, enquanto representante da linha de Linguística Aplicada, pudesse participar das reuniões do Colegiado que estudarão os casos dos docentes descredenciados e decidir sobre as medidas que serão tomadas. A Profa. Elyne Giselle ressaltou que a situação do programa é

lamentável, mas que as medidas tomadas são necessárias para a sobrevivência do programa. O Prof. Jair Barbosa informou que foi necessário marcar essa reunião nesta data devido à iminência do recesso de fim de ano e das férias docentes, mesmo sendo em prazo tão curto. Não havendo mais nada a tratar, às 11h55min, a reunião foi encerrada e a ata, lavrada por mim, Wesslen Nicácio de Mendonça Melânia, Assistente em Administração do PPGLL, foi assinada por todos os presentes.